

Ementa:

O Curso de América I pretende refletir sobre a Crônica Colonial. Entenderemos por crônica o conjunto de obras dos séculos XV, XVI, XVII e XVIII que descreveram aspectos da vida do continente americano. Os autores podem ser europeus (como Sahagún), *criollos* (como Clavijero) ou de origem indígena (como Poma de Ayala). Através da crônica pretendemos resgatar diversos enfoques sobre a vida na América Colonial e analisar o uso de fontes para a construção da memória nas sociedades em questão.

I - Pontos centrais do curso:

- 01) Introdução: a América inventada e a América achada - diálogos da relação com a diferença.
- 02) As bases de uma narrativa: Marco Pólo, Bíblia, “Legendas”, Novelas de Cavalaria etc.
- 03) Colombo e a objetividade mítica.
- 04) Cortés e Bernal Díaz: a crônica moderna?
- 05) Os frades “etnógrafos” e a utopia franciscana: Sahagún e Mendieta
- 06) O Primeiro mestiço? Durán e o mundo Mesoamericano
- 07) Las Casas e a política como crônica.
- 08) A ruptura jesuítica: Acosta e o mundo andino
- 09) Os indígenas cronistas: Garcilasso de la Vega e Poma de Ayala
- 10) “A inconstância da alma selvagem”: *El Alma Encantada*
- 11) O olhar distante e crítico: Buffon e natureza americana.
- 12) O nascimento da consciência *criolla*: Clavijero

II – Avaliação: A primeira nota decorrerá de fichamentos e “papers”. A segunda nota consiste na proposta de uma publicação elaborada pelos alunos sobre a crônica da América.

III – Bibliografia: será fornecida na primeira aula.